

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:  
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 24 de março a 31 de dezembro de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.  
 Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998		
Em milhares de reais		
Aplicações/especificação	Valor atual	Porcentagem s/Aplicações
<b>1. DISPONIBILIDADES</b>	<b>4,00</b>	<b>0,00</b>
Banco Santander Brasil S.A.	4,00	0,00
<b>2. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>14.687</b>	<b>1,34</b>
Aplicações no mercado aberto	14.687	1,34
<b>3. TÍTULOS PÚBLICOS - FEDERAIS E MUNICIPAIS</b>	<b>849.570</b>	<b>77,69</b>
Letras Financeiras do Tesouro	745.927	68,21
Bônus do Banco Central	103,193	9,44
Letras do Tesouro Nacional	450	0,04
<b>4. TÍTULOS PRIVADOS</b>	<b>225.579</b>	<b>20,62</b>
CDB - pós-fixado	48.675	4,45
Banco Garantia S.A.	37.981	3,47
Companhia Rio Grandense de Saneamento - Corsan	10.694	0,98
CDB - pré-fixado	19.821	1,81
Banco J.P. Morgan S.A.	10.951	1,00
Banco BBA-Creditanstalt S.A.	8.870	0,81
Debêntures - pós-fixado	52.658	4,81
Bess S.A. Arrendamento Mercantil	27.344	2,50
Cia. de Saneamento de Saneamento - Corsan	9.096	0,83
Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A.	6.634	0,61
Globo Cabo S.A.	4.158	0,38
Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo	1.871	0,17
Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil	1.684	0,15
Nordon Indústrias Metalúrgicas S.A.	973	0,09
Infovias PISC S.A.	898	0,08
Debêntures - pré-fixado	7.637	0,70
Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	5.334	0,49
Buettner S.A. Indústria e Comércio	2.028	0,19
Bahia Trust de Recebíveis S.A.	275	0,02
Nota Promissória Comercial Papers - pré-fixada	96.788	8,85
Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	26.391	2,41
Globo Comunicações e Participações S.A.	15.678	1,43
Concessionária do Sistema Aranhueira Bandeirantes S/A	14.559	1,33
UGB Participações S.A.	13.985	1,27
NEC do Brasil S.A.	13.808	1,25
Arcepar S.A. Administradora de Cartões de Crédito	9.845	0,90
Americe! S.A.	2.812	0,26
<b>5. OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>3.742</b>	<b>0,35</b>
Negociação e intermediação de valores		
Operações de "swap" - diferencial a receber	3.696	0,34
Diversas	46	0,01
<b>6. TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.093.582</b>	<b>100,00</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>2.350</b>	
Negociação e intermediação de valores		
Operações de "swap" - diferencial a pagar	22	
Diversas	2.328	
<b>7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.091.232</b>	
<b>8. TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.093.582</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em milhares de reais		
Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 de março a 31 de dezembro de 1997	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>		
Em 31 de dezembro de 1997: 219.723.481,3939 cotas a R\$ 1,1850		
(Constituído por 16.614.844.860 cotas de R\$ 1,00)	260.374	16.615
Cotas emitidas: 1998 - 933.902,393,5556		
(1997 - 266.734,993,4511)	1.214,007	303,644
Cotas resgatadas: 1998 - 434.780,584,9933 (1997 - 63.626,356,9171)	(529,706)	(69,876)
Variações no resgate de cotas	(59,817)	(2,594)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>884.858</b>	<b>247.789</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>230.899</b>	<b>15.422</b>
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	55.076	3,497
Rendas de títulos e valores mobiliários	174.989	11,817
Outras receitas operacionais	834	0,08
<b>DESPESAS</b>	<b>24.525</b>	<b>2,837</b>
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	24.462	2,826
Despesas administrativas	63	11
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>206.374</b>	<b>12.585</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>1.091.232</b>	
31.12.98: 718.845,289,9562 cotas a R\$ 1,5180		
31.12.97: 219.723.481,3939 cotas a R\$ 1,1850	260,374	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997**

Em milhares de reais

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O Santander FIF 60 - Fundo de Investimento Financeiro foi constituído por instrumento particular em 30 de janeiro de 1997, iniciando suas atividades em 24 de março de 1997, sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo mobilizar recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas para as aplicações em títulos e valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, inclusive operações de mercado derivativo. As aplicações realizadas no fundo, consoante regulamentação vigente, não contam com garantia do administrador ou do fundo garantidor de créditos. Conforme Assembleia Geral de Condomínio, de 12 de novembro de 1997, foi aprovada a substituição do Banco Santander de Negócios S.A., para o atual administrador, o Banco Santander Brasil S.A., a partir dessa data e a alteração de denominação do Fundo para Santander FIF 60 - Fundo de Investimento Financeiro, anteriormente denominado Santander DI - Fundo de Investimento Financeiro.

**2. PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos e valores mobiliários foram valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O resultado na venda desses títulos foi apropriado por ocasião da realização da operação. Os resultados das operações de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**  
 As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira, consequentemente, o valor das cotas está sujeito às oscilações para mais ou para menos desses ativos. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

Para fins de resgate, as cotas do Fundo terão seu valor atualizado a intervalos mínimos de 60 dias contados da data da emissão respectiva.

**4. TAXAS E ENCARGOS**  
 O fundo concederá ao seu administrador a percentagem anual de até 1% sobre o total do seu patrimônio a título de taxa de administração. Não houve cobrança de taxa de administração no exercício de 1998, e no período findo em 31 de dezembro de 1997. Despesas e encargos, excetada taxa de administração, montaram a R\$ 63 mil (1997 - R\$ 11 mil) representando 0,006% (1997 - 0,005%) do patrimônio médio do exercício/ período. Não é cobrada taxa de ingresso ao Fundo.

**5. RENTABILIDADE**  
 A rentabilidade do fundo, no exercício de 1998, foi de 28,10%. No período de 24 de março a 31 de dezembro de 1997, a rentabilidade do Fundo foi de 18,50%.

**6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
 O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamentos de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Demonstros a seguir o valor das operações em 31 de dezembro de 1998 dos instrumentos financeiros derivativos, que foram negociados em prazos inferiores a um ano:

**Contratos de "swap"**

Ativo	163.746
Passivo	163.746

O diferencial a receber e a pagar desses contratos estão registrados na rubrica de outros créditos e outras obrigações da demonstração da composição e diversificação da carteira.

**7. TRIBUTAÇÃO**  
 Rendimentos produzidos a partir de 1º de janeiro de 1998 são tributados na fonte à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável.

**8. EVENTOS SUBSEQUENTES**  
 No início de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil procedeu a liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subsequentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante de correção cambial na posição patrimonial e financeira do Fundo.

**A DIRETORIA**

**Francisco Carlos Luchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

29 de janeiro de 1999  
 Ao Administrador e Cotistas Santander FIF 60 - Fundo de Investimento Financeiro (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)  
 Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Santander FIF 60 - Fundo de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data e do período de 24 de março a 31 de dezembro de 1997, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes, porém não nos comprometemos a avaliar a validade ou a confiabilidade de (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Santander FIF 60 - Fundo de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 1998 e do período de 24 de março a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Edison Arisa Pereira  
 Auditores Independentes Sócio  
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:  
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.  
 Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998		
Em milhares de reais		
Aplicações/Especificação	Valor de Mercado	Porcentagem s/Aplicações
<b>1. DISPONIBILIDADES</b>	<b>3</b>	<b>0,01</b>
Banco Santander Brasil S.A.	3	0,01
<b>2. TÍTULO PÚBLICO FEDERAL</b>	<b>64.221</b>	<b>37,58</b>
Notas do Tesouro Nacional	38.740	22,67
Notas do Banco Central	25.481	14,91
<b>3. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>99.712</b>	<b>58,35</b>
Santander Magallanes - Fundo de Aplicação em Cotas de F.I.P.	99.712	58,35
<b>4. OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>6.939</b>	<b>4,06</b>
Negociação e Intermediação de Valores		
Operações de "Swap" - Diferencial a receber	4.346	2,54
Diversos	2.593	1,52
<b>5. TOTAL DO ATIVO</b>	<b>170.875</b>	<b>100,00</b>
<b>6. OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>6.967</b>	
Fiscais e Previdenciárias	2.789	
Impostos e Contribuições a Recolher		
Negociação e intermediação de valores		
Operações de "swap" - diferencial a pagar	3.739	
Operações de "Swap" a Efetuar	39	
<b>7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>164.308</b>	
<b>8. TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>170.875</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em milhares de reais		
	1998	1997
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		
31.12.97: 241.520.529,6951 cotas a R\$ 1,3718 cada		
(31.12.96: 241.520.529,6951 cotas a R\$ 1,4086 cada)	331,324	340,216
Cotas resgatadas em: 1998 - 130.638,717,1836	(178,364)	-
(Variação no resgate de cotas)	(19,747)	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS</b>	<b>133.213</b>	<b>340,216</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>48.508</b>	<b>37,821</b>
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	290	50
Rendas de títulos e valores mobiliários	48.217	37,544
Outras receitas operacionais	1	2,27
<b>DESPESAS</b>	<b>17.413</b>	<b>46,713</b>
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	12.360	44,024
Despesas administrativas	5.053	2,689
<b>RESULTADO DOS EXERCÍCIOS APROPRIADOS</b>	<b>31.095</b>	<b>(8,892)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DOS EXERCÍCIOS:</b>		
31.12.98: 110.881.812,5115 cotas a R\$ 1,4818 cada	164,308	331,324
31.12.97: 241.520.529,51 cotas a R\$ 1,3718 cada		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O Santander Investment Hedge - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro foi constituído em 3 de janeiro de 1994, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 5 de julho daquele ano.

O Fundo caracteriza-se pela captação de recursos destinados à aplicação em carteira de ativos financeiros de renda fixa, conforme determina a Resolução nº 2.034/93 do Conselho Monetário Nacional - CMN, tendo seu funcionamento e constituição regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Em decorrência da possibilidade de adoção de política agressiva de investimentos, e considerando que as aplicações não contam com garantia do administrador ou do fundo garantidor de créditos, poderão ocorrer a perda do capital investido.

Conforme Assembleia de Condomínio de 27 de fevereiro de 1998, foi aprovada a substituição da Administradora Santander Brasil S/A Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários para Banco Santander Brasil S/A.

**2. PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e a elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN.

Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. As cotas do Fundo e investimentos são registradas pelo valor da cota divulgado pelos Fundos correspondentes.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**  
 As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas. O pagamento ao colista se efetivará mediante o fechamento do contrato de câmbio no primeiro dia útil, inclusive, subsequente ao do recebimento do pedido na sede ou dependências da administradora. A taxa para fins de remessa para o colista será a vigente na data do fechamento do câmbio.

Os recursos oriundos do resgate das cotas do Fundo, deverão ser obrigatoriamente, remetidos ao exterior, vedada a transferência dos mesmos para outra modalidade de investimento ou cessões ao País e no exterior.

**Red Flame - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro**

C.G.C. Nº 71.054.520/0001-24  
 Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.G.C. Nº 61.472.676/0001-72  
 Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:  
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.  
 Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998		
Em milhares de reais		
Aplicações/especificação	Valor de mercado	Porcentagem s/Aplicações
<b>1. DISPONIBILIDADES</b>	<b>2</b>	<b>0,04</b>
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,04
<b>2. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>	<b>4.791</b>	<b>66,86</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.850	39,77
Notas do Tesouro Nacional - NTN-D	1.941	27,09
<b>3. OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>2.372</b>	<b>33,10</b>
Rendas a Receber	2.372	33,10
<b>4. TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.165</b>	<b>100,00</b>
<b>5. OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>2.379</b>	
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições a recolher	2.376	
Diversas		
Provisões para pagamentos a efetuar	3	
<b>6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.786</b>	
<b>7. TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.165</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em milhares de reais		
	1998	1997
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO</b>		
Em 31 de dezembro de 1997 - 310.862,6091 cotas a R\$ 5,9873	1.861	1.609
(31 de dezembro de 1996 - 310.862,6091 cotas a R\$ 5,1777 cada)		
Cotas emitidas: 1998 - 2.530.614,3812	15,859	-
(12.815)	(12,815)	-
Cotas resgatadas: 1998 - 2.156.728,7692		
(1.337)	(1,337)	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS</b>	<b>3.568</b>	<b>1.609</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>1.506</b>	<b>345</b>
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	1.506	345
<b>DESPESAS</b>	<b>288</b>	<b>93</b>
Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários	69	38
Despesas Administrativas	219	55
<b>RESULTADO DOS EXERCÍCIOS APROPRIADOS</b>	<b>1.218</b>	<b>252</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DOS EXERCÍCIOS</b>		
31.12.98: 684.748,2211 cotas a R\$ 6,9899 cada	4.786	
31.12.97: 310.862,6091 cotas a R\$ 5,9873 cada	1.861	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

**A DIRETORIA**

**Francisco Carlos Luchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

29 de janeiro de 1999  
 Ao Administrador e Cotistas Santander Investment Hedge - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)  
 Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Red Flame - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1998 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderão, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:  
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 26 a 31 de dezembro de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.  
Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998		
Em milhares de reais		
Aplicações/Especificação	Valor atual	Porcentagem s/ aplicações
<b>1. DISPONIBILIDADES</b>	3	-
Banco Santander Brasil S.A	3	-
<b>2. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	24.040	18,24
<b>Títulos Públicos - Federais e municipais</b>	90.169	68,41
Notas do Tesouro Nacional - NTN	54.669	41,48
Bônus do Banco Central - BBC	27.992	21,24
Notas do Banco Central - NBC	7.508	5,69
<b>3. OUTROS CRÉDITOS</b>	17.596	13,35
Negociação e intermediação de valores	17.183	13,04
Diversos	413	0,31
<b>4. TOTAL DO ATIVO</b>	<b>131.808</b>	<b>100,00</b>
<b>5. OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	38.773	-
Negociação e intermediação de valores	38.621	-
Diversos	152	-
<b>6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>93.035</b>	-
<b>7. TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>131.808</b>	-

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		
Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 26 a 31 de dezembro de 1997	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO/EXERCÍCIO</b>		
Em 31 de dezembro de 1997 - 121.775.928,342 cotas a R\$ 1,01115 (constituído por 140.380.975,3700 cotas a R\$ 1,00)	123.178	140.381
Cotas resgatadas: 1998 - 25.274.370,0082 (1997 - 18.605,046,9788)	(25.274)	(18.847)
Variações no resgate de cotas	(63)	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO</b>	<b>97.841</b>	<b>121.534</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>122.368</b>	<b>1.844</b>
Rendas de títulos e valores mobiliários	118.365	1.844
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.003	-
<b>DESPESAS</b>	<b>127.174</b>	<b>200</b>
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	126.913	200
Despesas Administrativas	241	-
Outras Despesas Operacionais	20	-
<b>RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO</b>	<b>(4.806)</b>	<b>1.644</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO/EXERCÍCIO</b>	<b>93.035</b>	<b>123.178</b>
31.12.98 - 96.501.558,3338 cotas a R\$ 0,9640	93.035	-
31.12.97 - 121.775.928,392 cotas a R\$ 1,0115	-	123.178

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997		
Em milhares de reais		

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O fundo anteriormente denominado Santander Léo - Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Financeiro, foi constituído por instrumento particular em 30 de janeiro de 1997 iniciando suas atividades em 26 de dezembro de 1997, data em que o mesmo foi transformado em Santander Léo - Fundo de

A DIRETORIA	Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

29 de janeiro de 1999  
Ao Administrador e Cotistas  
Santander Léo - Fundo de Investimento Financeiro  
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)  
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Santander Léo - Fundo de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data e do período de 26 a 31 de dezembro de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:  
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 1º a 31 de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.  
Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998		
Em milhares de reais		
Aplicações/Especificação	Valor Mercado	Porcentagem s/ Aplicações
<b>1. DISPONIBILIDADES</b>	4	0,30
Banco Santander Brasil S.A.	4	0,30
<b>2. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	1.314	99,70
<b>Títulos Públicos</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	1.256	95,30
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>		
FAC FI Santander Platinum Mix	58	4,40
<b>3. TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.318</b>	<b>100,00</b>
<b>4. OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	43	-
<b>5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.275</b>	-
<b>6. TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.318</b>	-

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		
Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 1º a 31 de dezembro de 1997	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>		
Em 31.12.97: 20.286,4164 cotas a R\$ 10,30 (constituída inicial 719,1889 cotas a R\$ 10,01 cada)	209	7
Cotas emitidas: 1998 - 85.030,1737	1.097	200
Cotas Resgatadas: 1998 - 13.159,9518	(149)	-
Variação no resgate de cotas	(19)	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>1.138</b>	<b>207</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>260</b>	<b>2</b>
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	252	-
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8	2
<b>DESPESAS</b>	<b>123</b>	<b>-</b>
Resultado de transações com Títulos e Valores Mobiliários	83	-
Despesas Administrativas	40	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>137</b>	<b>2</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>1.275</b>	<b>209</b>
31.12.97: 20.286,4164 cotas a R\$ 10,30	-	209
31.12.98: 92.156,6383 cotas a R\$ 13,8371	1.275	-

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

A DIRETORIA	Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

29 de janeiro de 1999  
Ao Administrador e Cotistas  
FAPI Santander - Fundo de Aposentadoria Programada Individual  
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)  
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FAPI Santander - Fundo de Aposentadoria Programada Individual em 31 de dezembro de 1998 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data e do período de 1º a 31 de dezembro de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de

Investimento Financeiro. O fundo tem como objetivo mobilizar recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas para aplicação em títulos e valores mobiliários, de acordo com a regulamentação vigente.  
Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva e das aplicações realizadas pelo fundo não contarem com garantia do administrador ou do Fundo garantidor de crédito, poderá ocorrer a perda do capital investido.

**2. PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos de renda fixa são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**  
As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

Para resgate, as cotas do Fundo, terão seu valor atualizado a intervalos mínimos de 180 (cento e oitenta) dias contados da data da emissão respectiva.

**4. TAXAS E ENCARGOS**  
O Fundo concederá ao seu administrador a porcentagem anual de até 0,25% sobre o valor de seu patrimônio. No exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e no período de 26 a 31 de dezembro de 1997, não houve cobrança de taxa de administração.

**5. RENTABILIDADE**  
A rentabilidade do Fundo no exercício foi negativa de 4,69% (período de 26 a 31 de dezembro de 1997 foi de 1,15%).

**6. TRIBUTAÇÃO NA FONTE**  
Rendimentos produzidos a partir de 1º de janeiro de 1998 são tributados na fonte à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Adicionalmente, sobre os resgates de cotas ocorridos fora dos prazos de carência, incidirá a alíquota de imposto de Operações Financeiras - IOF, de 0,5% ao dia, sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento produzido, incidindo a partir de 1º de janeiro de 1998, no caso de aplicações efetuadas até 31 de dezembro de 1997, e a partir da data da aplicação, nos demais casos.

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamentos de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos financeiros de derivativos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "futuros com DI, dólar e índice IBOVESPA", "swap" e opções com índice IBOVESPA".  
Demonstramos a seguir o valor de referência dos contratos em 31 de dezembro de 1998 desses instrumentos financeiros, que foram negociados em prazos inferiores a um ano.

**Contratos Futuros no BM&F**  
Compromissos de Compra 161.381  
Compromissos de Venda 233.279  
Os ajustes a receber e a pagar relativos aos contratos de futuros, estão registrados na rubrica de outros créditos e outras obrigações diversas.

**Contratos de "Swap"**  
Ativo 641.884  
Passivo 858.678  
Os contratos de "swap" estão registrados na conta de negociação e intermediação de valores no ativo e passivo nos montantes de R\$ 17,183 mil e R\$ 39,621 mil, respectivamente.

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**  
Resultado de transações com títulos e valores - referem-se substancialmente ao resultado das operações dos ajustes das posições de "swap" e dos resultados obtidos nas operações de resgates/futuros.

**9. EVENTOS SUBSEQUENTES**  
No início de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil procedeu a liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subseqüentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante decorrente de variação cambial na posição patrimonial e financeira do Fundo.

A DIRETORIA	Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Santander Léo - Fundo de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data e do período de 26 a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Sócio  
Contador CRC 1SP127241/O-0

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O FAPI Santander - Fundo de Aposentadoria Programada Individual foi constituído por instrumento particular em 7 de novembro de 1997, iniciando suas atividades em 1º de dezembro de 1997, sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos condôminos o maior grau possível de segurança, rentabilidade e liquidez. Os recursos do Fundo serão aplicados preferencialmente em ativos de renda fixa, mas, considerando que este é um investimento típico de longo prazo, o administrador poderá aplicar até 30% dos recursos em operações com ativos de renda variável e em operações nos mercados de derivativos sem perder a perspectiva de segurança e rentabilidade, conforme determinação constante na Resolução nº 2.424/97 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de acordo com a Lei nº 9.477 de 24 de julho de 1997 que autorizou a instituição de Fundos de Aposentadoria Programada - FAPI. As aplicações em ativos de renda variável e nos mercados futuros, até o limite de 30% dos recursos, são consideradas operações de risco e podem implicar em redução do patrimônio.

**2. PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os títulos e valores mobiliários foram valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos de Investimentos são registradas pelo valor da cota divulgada pelos fundos correspondentes.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS E PORTABILIDADE DE RECURSOS**  
As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia ou no primeiro dia útil subseqüente ao da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo trabalhador ou pelo empregador ao administrador. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. A portabilidade de recursos de condomínio do FAPI é permitida a cada período de no mínimo 6 (seis) meses contados da primeira emissão de cotas ou da última transferência de patrimônio individual. Para fins de resgate, as cotas do Fundo, quando adquiridas com recursos do trabalhador, poderão ser resgatadas a qualquer tempo, e as adquiridas com recursos do empregador somente poderão ser resgatadas após o prazo de 10 (dez) anos contado da primeira aquisição de cotas em nome do empregado ou administrador participante de Plano de Incentivo à Aposentadoria Programada Individual, independentemente do plano que a tenha originado e do plano ao qual o condomínio esteja vinculado por ocasião do resgate. O valor de cota utilizado para o resgate deverá ser o valor da cota em vigor no próprio dia ou no primeiro dia útil subseqüente ao da solicitação.

**4. TAXAS E ENCARGOS**  
No exercício de 1998, o Fundo pagou ao administrador o montante de R\$16 a título de despesas com taxa de administração computada diariamente sobre o patrimônio líquido à razão de 4% ao ano (No período de 1º a 31 de dezembro de 1997 - R\$ 233). Não é cobrada taxa de ingresso ao Fundo.

**5. RENTABILIDADE**  
No exercício de 1998, a rentabilidade do Fundo foi de 34,16% (No período de 1º a 31 de dezembro de 1997- 3,02%).

**6. TRIBUTAÇÃO SOBRE RESGATE DE COTAS**  
Os resgates efetuados pelos quotistas são tributados, com base na tabela progressiva do imposto de renda como antecipação do devido na declaração de rendimentos. Sobre os resgates de cotas dos Fundos de Aposentadoria Programada Individual incidirá também, o imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativos a títulos ou valores mobiliários - IOF, de acordo com o período compreendido entre as datas de aplicação e de resgate, as seguintes alíquotas:  
- Até um ano - 25%  
- Acima de um ano até dois anos - 10%  
- Acima de dois anos até dez anos - 2%  
**7. EVENTOS SUBSEQUENTES**

No início de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil procedeu a liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subseqüentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante na posição patrimonial e financeira do Fundo.

A DIRETORIA	Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FAPI Santander - Fundo de Aposentadoria Programada Individual em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data e do período de 1º a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Sócio  
Contador CRC 1SP127241/O-0

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Fundo anteriormente denominado Santander Léo - Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Financeiro, foi constituído por instrumento particular em 30 de janeiro de 1997, iniciando suas atividades em 26 de dezembro de 1997, data em que o mesmo foi transformado em Santander Léo - Fundo de

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:  
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 03 de março a 31 de dezembro 1998, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.  
Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998		
Em milhares de reais		
Aplicações/Especificação	Valor atual	Porcentagem s/ aplicações
<b>1. DISPONIBILIDADES</b>	5	0,01
Depósitos Bancários	5	0,01
<b>2. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	2.496	5,80
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	38.655	89,86
Notas do Banco Central - NBC - E	38.655	89,86
<b>4. OUTROS CRÉDITOS</b>	1.860	4,33
Negociação e intermediação de valores Operações de "Swap"- Diferencial a Receber	1.817	4,23
Diversos	43	0,10
<b>5. TOTAL DO ATIVO</b>	<b>43.016</b>	<b>100,00</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	2.175	-
Fiscais e previdenciárias impostos e contribuições a recolher	67	-
Negociação e intermediação de valores Operações de "Swap"- Diferencial a Pagar	1.949	-
Diversos	159	-
<b>6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>40.841</b>	-
<b>7. TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>43.016</b>	-

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		
Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 03 de março a 31 de dezembro de 1998	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		
03 de março de 1998 - 46.643,037,1600 cotas a R\$ 1,2779 cada	59.605	-
Cotas resgatadas: 20.681.618,0885	(20.994)	-
Variações no resgate de cotas	(10.208)	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>28.403</b>	<b>24.597</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>28.403</b>	<b>19.316</b>
Rendas de títulos e valores mobiliários	19.316	-
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.238	-
Outras receitas operacionais	43	-
<b>DESPESAS</b>	<b>12.599</b>	<b>6.617</b>
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	10.446	-
Despesas Administrativas	1.617	-
Outras Despesas Operacionais	96	-
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>12.438</b>	<b>12.438</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>40.841</b>	<b>40.841</b>
31.12.98 - 25.961.419,0715 cotas a R\$ 1,5734	40.841	-

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO		
--	--	--

**Fundo de Investimento Financeiro Santander VIP III**

Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.G.C. Nº 61.472.676/0001-72  
C.G.C. Nº 02.472.779/0001-73  
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 09 de novembro a 31 de dezembro 1998, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.

Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio",o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998		
Em milhares de reais		

Aplicações/especificação	Valor atual	Porcentagem s/ aplicações
<b>1. DISPONIBILIDADES</b>	<b>3</b>	<b>0,01</b>
Banco Santander Brasil S/A	3	0,01
<b>2. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>2.652</b>	<b>12,72</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>18.104</b>	<b>86,86</b>
Letras Financeiras do Tesouro	18.104	86,86
<b>3. OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>84</b>	<b>0,41</b>
Negociação e intermediação de valores	84	0,41
<b>4. TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.843</b>	<b>100,00</b>
<b>5. OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>90</b>	
Negociação e intermediação de valores	85	
Diversos	5	
<b>6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.753</b>	
<b>7. TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>20.843</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Em milhares de reais	

	Período de 09 de novembro a 31 de dezembro de 1998
--	--

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO**

Constituído em 09 de Novembro de 1998 por	
2.000.000,0000 cotas de R\$ 10,00 cada	20.000
Cotas resgatadas : 1998 -14.970,5421	(149)
Variações no resgate de cotas	(6)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>19.845</b>

**RECEITAS**

Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	1.538
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	561
<b>DESPESAS</b>	<b>1.191</b>

Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários	1.133
Despesas Administrativas	58

**RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>20.753</b>
---	---------------

31.12.98: 1.985.029,4579 a R\$ 10,4545

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

A DIRETORIA	Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
-------------	---

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

29 de janeiro de 1999  
Ao Administrador e Cotistas

Fundo de Investimento Financeiro - Santander VIP III  
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro - Santander VIP III em 31 de dezembro de 1998 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido no período de 09 de novembro a 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	
Em milhares de reais	

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Fundo de Investimento Financeiro Santander VIP III, foi constituído por instrumento particular em 13 de abril de 1998 iniciando suas atividades em 09 de novembro de 1998 e tem por objetivo propiciar aos seus cotistas obtenção de rendimentos através da valorização de suas Cotas, mediante aplicação de recursos em carteiras de ativos financeiros inclusive operações de mercado derivativos de acordo com a legislação vigente.

**2. PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos de renda fixa são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

As cotas do Fundo tem seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado do ativos financeiros integrantes da carteira, conseqüentemente, o valor das cotas estão sujeitos aos correspondentes ajustes para mais e para menos desses ativos. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. Para resgate, as cotas do Fundo, terão seu valor atualizado a intervalos mínimos de 90 (noventa) dias contados da data da emissão respectiva.

**4. TAXAS E ENCARGOS**

O Fundo pagou ao Administrador, no período de 09 de novembro e 31 de dezembro de 1998 o montante de R\$ 7 mil de despesas de administração, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, ao percentual de até 0,25% ao ano. Demais despesas representaram aproximadamente 0,3% do patrimônio líquido médio do período.

**5. RENTABILIDADE**

A rentabilidade do Fundo no período de 09 de novembro a 31 de dezembro de 1998 foi de 4,55%.

**6. TRIBUTAÇÃO**

Rendimentos produzidos a partir de 1o. de janeiro de 1998 são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Adicionalmente, sobre os resgates de cotas ocorridos fora dos prazos de carência, incidirá a alíquota de Imposto de Operações Financeiras - IOF, de 0,5% ao dia, sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento produzido.

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Demonstramos a seguir o valor dos contratos em 31 de dezembro de 1998 desses instrumentos financeiros, que foram negociados em prazos inferiores a um ano:

<b>Contratos de "Swap"</b>		
Ativo	10.346	
Passivo	10.346	

Os diferenciais a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica de outros créditos e outras obrigações de composição de diversificação das aplicações.

**8. EVENTOS SUBSEQUENTES**

No início de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil procedeu a liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subseqüentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existia efeito relevante de variação cambial na posição patrimonial e financeira do Fundo.

transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander VIP III em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido no período de 09 de novembro a 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

<b>PRICEWATERHOUSECOOPERS</b>	Edison Arisa Pereira
Auditores Independentes	Sócio
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP127241/O-0

**Santander FIX - Fundo de Investimento Financeiro**

Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.G.C. Nº 61.472.676/0001-72  
C.G.C. Nº 00.990.330/0001-11  
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.

Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio",o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998		
Em milhares de reais		

Aplicações/especificação	Valor atual	Porcentagem s/ aplicações
<b>1. DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>0,02</b>
Banco Santander Brasil S.A.	4	0,02
<b>2. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>11.082</b>	<b>45,57</b>
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>6.117</b>	<b>25,16</b>
Bônus do Banco Central	6.117	25,16
<b>3. AÇÕES DE COMPANHIAS ABERTAS</b>	<b>1.239</b>	<b>5,09</b>
Petrobrás – ON	1.233	5,08
Outras	6	0,01
<b>4. OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>5.874</b>	<b>24,16</b>
Negociação e intermediação de valores		
Operações de "swap"- diferencial a receber	5.874	24,16
<b>5. TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.316</b>	<b>100,00</b>
<b>6. OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>14.175</b>	
Negociação e intermediação de valores		
Prêmio de opções lançadas - IBOVESPA	74	
Operações de "swap"- diferencial a pagar	14.101	
<b>7. DIVERSOS</b>	<b>2</b>	
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
<b>8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.139</b>	
<b>9. TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.316</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		

	1998	1997
--	------	------

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		
Em 31 de dezembro 1997		
38.007.391,2664 cotas a R\$ 0,62171 cada	<b>23.630</b>	<b>404.889</b>
Cotas emitidas:		
(1997 - 23.143.099,4473)		22.456
Cotas resgatadas: 1998 - 21.915.303,9469		
(1997 - 348.384.170,3179)	(23.749)	(364.712)
Variações no resgate de cotas	2.979	(2.880)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.860</b>	<b>59.753</b>

<b>RECEITAS</b>	<b>70.476</b>	<b>227.563</b>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.167	246
Rendas de títulos e valores mobiliários	67.859	226.126
Outras receitas operacionais	450	1.191
<b>DESPESAS</b>	<b>63.197</b>	<b>263.686</b>

Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	63.078	253.497
Despesas administrativas	119	8.592
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	-	1.597

**RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DOS EXERCÍCIOS</b>	<b>7.279</b>	<b>(36.123)</b>
---	--------------	-----------------

31.12.98: 16.092.087,3195 cotas a R\$ 0,63006	<b>10.139</b>	
31.12.97: 38.007.391,2664 cotas a R\$ 0,62171		<b>23.630</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

A DIRETORIA	Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
-------------	---

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

29 de janeiro de 1999  
Ao Administrador e Cotistas

Santander FIX - Fundo de Investimento Financeiro  
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Santander FIX - Fundo de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997	
Em milhares de reais	

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Santander FIX - Fundo de Investimento Financeiro, administrado pelo Banco Santander Brasil S.A., foi constituído em 4 de janeiro de 1996 e iniciou suas operações em 29 de janeiro de 1996, com a finalidade de propiciar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas, por meio de aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, preponderantemente em operações de renda fixa, podendo realizar operações de mercado de derivativos.

**2. PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração financeira emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos de renda fixa (aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos públicos e operações de swap) são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e, deduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado quando aplicável. Os títulos de renda variável são valorizados pela cotação média ocorrida em Bolsa de Valores.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

As cotas do Fundo tem seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira, conseqüentemente, o valor das cotas está sujeito aos correspondentes ajustes para mais ou para menos desses ativos. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. Para fins de resgate, as cotas do Fundo, terão seu valor atualizado a intervalos mínimos de 365 dias contados da data da emissão respectiva (60 dias até 23 de dezembro de 1997).

**4. TAXAS E ENCARGOS**

No período de 1º de janeiro a 31 de maio de 1998, o Fundo pagou ao administrador o montante de R\$ 20 mil (1997 - R\$ 8.568 mil) a título de taxa de administração, à razão de 0,5% ao ano. A partir de 1º de junho de 1998 o Fundo ficou isento de Taxa de Administração.

**5. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC em nome do Banco Santander Brasil S.A. As operações com ativos financeiros estão registradas na Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F. As operações com títulos de renda variável encontram-se custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

**6. RENTABILIDADE**

A rentabilidade do Fundo, no exercício de 1998, foi de 1,34% (1997 - rentabilidade negativa de 44,22%).

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Demonstramos a seguir o valor dos contratos em 31 de dezembro de 1998 desses instrumentos financeiros que vencem até setembro de 1999:

<b>Contratos de "swap"</b>		
Ativo	342.641	
Passivo	342.641	

Os diferenciais a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica outros créditos e outras obrigações da composição e diversificação das aplicações.

**8. TRIBUTAÇÃO**

Rendimentos produzidos a partir de 1º de janeiro de 1998 são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável.

Adicionalmente, sobre os resgates de cotas ocorridos fora dos prazos de carência, incidirá a alíquota de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF de 0,5% ao dia, sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento produzido, incidindo a partir de 1º de fevereiro de 1998, no caso de aplicações efetuadas até 31 de dezembro de 1997, e a partir da data da aplicação, nos demais casos.

**9. EVENTOS SUBSEQUENTES**

No início de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil procedeu a liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subseqüentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante na posição patrimonial e financeira do fundo decorrente da variação cambial.

A DIRETORIA	Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
-------------	---

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

29 de janeiro de 1999  
Ao Administrador e Cotistas

Santander FIX - Fundo de Investimento Financeiro  
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Santander FIX - Fundo de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles

<b>PRICEWATERHOUSECOOPERS</b>	Edison Arisa Pereira
Auditores Independentes	Sócio
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP127241/O-0